



Universidade da Beira Interior
Covilhã Portugal

Anexo ao Balanço Consolidado e às Demonstrações dos Resultados Consolidados

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'N. F.' and other illegible marks.

As Demonstrações Financeiras e os Anexos das Contas Consolidadas da Universidade da Beira Interior foram elaborados de acordo com a legislação em vigor (POCE - Portaria 794/2000 de 20 de setembro).

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade para o Setor da Educação, sendo que as omissas ou não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para efeitos de análise das demonstrações financeiras.

Os valores monetários são expressos em euros.

I – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras

1. Denominação e Entidade - Mãe

UBI – Universidade da Beira Interior, com sede no Convento de Santo António – 6201 001 – Covilhã é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial.

Classificação Orgânica – 151040501 – ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

158040501 – INVESTIMENTOS DO PLANO

Ministério da Educação e Ciência.

Entidades incluídas

Foram incluídas no âmbito da consolidação deste grupo público, as entidades referenciadas em seguida, porque sobre elas é exercido um efetivo controlo.

Serviços de Ação Social

Os Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior, sítios na Quinta do Convento de Santo António - Covilhã, são uma unidade orgânica da Universidade, dotada de Autonomia Administrativa e Financeira, sob tutela do Ministério da Educação e Ciência. A ação social escolar no ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas instituições de ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo governo, através da tutela.



Handwritten signature in blue ink.

3. Pessoal ao serviço

Durante o presente exercício económico, o número de trabalhadores ao serviço das entidades incluídas na consolidação de contas, tem uma repartição por categorias Pessoal Docente e Pessoal Não Docente conforme se apresenta de forma subsequente.

Categorias	Nº Total de trabalhadores	UBI	SASUBI
Docente	686	686	0
Não Docente	325	254	71
Total	1011	940	71

III – Informação relativas aos Procedimentos de consolidação de contas

13. Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas na consolidação de contas quanto à contabilização das participações em associadas.

As participações financeiras em entidades associadas foram registadas ao método do custo.

Entidade	%	Valor
AFTEBI – Associação Formação Técnico Profissional da Beira Interior	25,85	72.000 €

Importa referir que a participação no capital social da entidade AFTEBI – Associação Formação Técnico Profissional da Beira Interior, ultrapassa os 20% (alínea b) do ponto 12.5.3.3.1). No entanto, foi entendido que a participação em causa não é materialmente relevante para o objeto da imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do «grupo público», por isso não foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial.



V – Informações relativas a políticas contabilísticas

Handwritten notes in blue ink:
M
F
N 4

18. Bases de apresentação, princípios contabilísticos e critérios valorimétricos.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas, tendo por base os registos contabilísticos das entidades incluídas no perímetro de consolidação referidas na nota 1, e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as instituições do ensino superior público em Portugal.

As entidades incluídas nas demonstrações financeiras foram consolidadas pelo método da simples agregação (UBI e SASUBI) e pelo método de consolidação integral (FNE), após eliminação de todas as transações, os saldos ocorridos entre as entidades incluídas do perímetro de consolidação e as participações financeiras.

No exercício económico de 2014 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos:

a) Imobilizações

A entidade registou o seu imobilizado da seguinte forma:

- (i) os terrenos, recursos naturais, edifícios e outras construções adquiridos ou construídos antes de 31 de dezembro de 2004, foram registados ao valor da avaliação efetuada por uma entidade independente, que teve como objetivo reintegrar estes bens na contabilidade pelo seu justo valor;
- (ii) a integração na contabilidade patrimonial dos bens adquiridos antes de 31 de dezembro de 2003 (incluindo os mencionados no ponto anterior) teve como contrapartida a rubrica de proveitos diferidos;
- (iii) os terrenos e edifícios adquiridos posteriormente a 31.12.2003 foram contabilizados pelo seu custo de aquisição que inclui todos os gastos suportados direta ou indiretamente para os colocar no seu estado atual ao custo histórico; e
- (iv) os restantes bens do ativo imobilizado foram registados ao valor de aquisição constante do CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado), ou seja, ao custo histórico.

O cálculo das depreciações foi efetuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Bens do Estado (CIBE), numa base anual, pelo método das quotas constantes.



b) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados pelo valor de aquisição.

c) Existências

As existências, compostas por mercadorias e matérias-primas, foram valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio das saídas.

d) Acréscimos e diferimentos

A sociedade regista nesta rubrica, basicamente, o seguinte:

- As despesas e as receitas que respeitam a vários exercícios e que são imputadas a custos e proveitos de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde;
- As remunerações (e respetivos encargos) devidas por motivo de férias e subsídio de férias, vencidas e não pagas no final de cada ano; e
- As transferências de Capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rúbrica de Proveitos Diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações dos bens adquiridos com recurso àquelas. Este procedimento visa assegurar o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios, onde são registadas as respetivas amortizações e portanto reconhecido o seu custo.

e) Provisões

As provisões para clientes de cobrança duvidosa foram constituídas de modo a ajustar o valor contabilístico ao valor realizável.

As provisões para riscos e encargos destinam-se a cobrir riscos associados a dúvidas na interpretação da aplicação temporal de algumas normas.

19. Transação em moeda estrangeira

A conversão para euros das contas incluídas nas Demonstrações Financeiras originariamente em moeda estrangeira, foram efetuadas pelas cotações em vigor à data das operações.

VI – Informações relativas a determinadas rúbricas



Universidade da Beira Interior
Covilhã Portugal

22. Movimentos ocorridos nas rúbricas do Ativo imobilizado

Os movimentos ocorridos nas rúbricas do ativo imobilizado constante do balanço consolidado e nas respetivas amortizações constam dos quadros apresentados em seguida.

Ativo Bruto

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMEN-TOS	ABATE	TRANSF.	REGUL.	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas:						
. Despesas de investigação e desenvolvimento	78	0	0	0	0	78
. Direitos e Propriedade Industrial	49.247	64	0	0	0	49.311
Total	49.325	64	0	0	0	49.389
Imobilizações corpóreas:						
. Terrenos e recursos naturais	11.698.754	0	0	0	0	11.698.754
. Edifícios e outras construções	89.494.180	101.973	0	104.518	0	89.700.671
. Equipamento e material básico	36.471.581	5.161.060	40.733	0	0	41.591.908
. Equipamento de transporte	554.577	0	0	0	0	554.577
. Ferramentas e utensílios	562.009	1.805	761	0	0	563.053
. Equipamento administrativo	9.865.921	73.977	65.313	0	0	9.874.585
. Taras de Vasilhames	3.790	0	0	0	0	3.790
. Outras imobilizações corpóreas	4.805.901	16.264	1.750	0	0	4.820.415
. Adiantamentos e Imobilizações em curso	527.367	677.150	0	-104.518	0	1.099.999
Total	153.984.080	6.032.229	108.557	0	0	159.907.752
Investimentos financeiros:						
. Partes de capital	165.686					165.686
Total	165.686	0	0	0	0	165.686



Amortizações e Provisões

Amortizações e Provisões		Saldo Inicial	Aumentos	Abate	Saldo Final
Rubricas					
Imobilizações incorpóreas					
Direitos e Propriedade Industrial		5.358	2.539		7.897
Total		5.358	2.539		7.897
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções		16.777.123	1.530.764		18.307.887
Equipamento e material básico		27.658.768	2.934.649	38.593	30.554.824
Equipamento de transporte		533.943	14.787		548.730
Ferramentas e utensílios		536.405	10.112	748	545.769
Equipamento administrativo		9.554.096	142.749	65.230	9.631.615
Taras e vasilhames		3.790			3.790
Outras imobilizações corpóreas		2.609.325	50.649	1.750	2.658.224
Total		57.673.450	4.683.710	106.321	62.250.839

31. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços foram, na totalidade, efetuadas no mercado interno e o valor líquido consolidado das vendas e prestação de serviços denota a desagregação apresentada em seguida:

Rubricas	Mercado interno		
	2012	2013	2014
Vendas de mercadorias e Produtos	864.314	867.997	684.124
Prestação de serviços	1.028.201	1.306.640	1.002.223
Total	1.892.515	2.174.637	1.686.347

34. Remunerações dos membros dos Órgãos de Gestão

Não existem remunerações dos membros dos Órgãos de Gestão, acumuladas entre as entidades do Grupo.

39. Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício	Exercício	Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercício	Exercício
		2014	2013			2014	2013
681	Juros suportados	0,00	0,00	781	Juros obtidos	84.375,01	54.090,24
688	Serviços Bancários	18.142,72	21.000,76	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
689	Juros de Leasing	0,00	0,00	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	8.179,02	246,00
	Resultados Financeiros	74.411,31	33.335,48				
		92.554,03	54.336,24			92.554,03	54.336,24



Handwritten signatures and initials in blue ink.

40 - Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercício	
		2014	2013			2014	2013
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	791	Restituições de impostos	0,00	242,50
694	Perdas em imobilizações	2.235,62	240,49	794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695	Multas e penalidades	2.535,42	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	0,00	82.876,69
697	Correções relativas a exercícios anteriores	17.134,33	1.532,17	797	Correções relativas a exercícios anteriores	142.484,64	3.083,85
698	Outros custos e perdas extraordinárias	121,13	0,08	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	3.381.231,11	3.309.516,69
	Resultados extraordinários	3.501.689,25	3.393.946,99				
		3.523.715,75	3.395.719,73			3.523.715,75	3.395.719,73

41 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

Provisões	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Cobrança Duvidosa Alunos	1.589.809,50	167.920,20	0,00	1.757.730,70
Cobranças duvidosas Clientes	76.031,94	0,00	0,00	76.031,94
Sub-total	1.665.841,44	167.920,20		1.833.762,64
Riscos e encargos	996.318,13	49.496,69	0,00	1.045.814,83
Sub-total	996.318,13	49.496,69		1.045.814,83
Total	2.662.159,57	217.416,89	0,00	2.879.577,47